

CONSULTA ELEITORAL

EM ELEIÇÃO ATÍPICA COMUNIDADE REFERENDA O NOME DA PROFESSORA MARIA AMALIA ANDERY

O Consun extraordinário de 02/9 reuniu-se para homologar o resultado da consulta a ser enviada ao cardeal Dom Odilo Scherer para a escolha da nova reitoria da PUC-SP para o mandato 2021/2023.

A consulta eleitoral aconteceu em um clima muito diferente daquele característico de outras escolhas da comunidade. Em virtude da pandemia, a consulta foi transferida do primeiro para o segundo semestre. Porém, mesmo com o recrudescimento da crise sanitária, Dom Odilo não concordou com um possível novo adiamento, o que já vem acontecendo em outras universidades brasileiras, preferindo manter a data de entrega do resultado da consulta à comunidade para 11/9, prazo aceito anteriormente pelo Consun.

Esse procedimento foi criticado pelos professores reunidos em diversas assembleias da APROPUC e por outros coletivos e CAs estudantis por retirar a possibilidade de um debate efetivo e inibir o aparecimento de outras candidaturas. Em sua assembleia os funcionários também questionaram o processo.

Finalizado o processo com a candidatura única da

professora Maria Amalia Andery e Pedro Paulo Mannus a comissão eleitoral, presidida pelo Pró-Reitor de Cultura e Relações Comunitárias Antonio Carlos Malheiros leu a ata dos resultados obtidos na votação on-line dos dias 27 e 28/8.

RESULTADOS DA CONSULTA

A consulta mostrou uma participação de 4605 estudantes dos 13.403 habilitados, 3785 dos quais (82,19%) optaram pela chapa única com uma abstenção de 65,64%. Entre os professores dos 1255 participaram do pleito 973, sufragando 912 votos para a professora Maria Amalia com 22,47% de abstenções. Já entre os funcionários habilitados (1028) votaram 496, com 449 depositando o seu voto para a chapa única, em uma abstenção de 51,75%. Do total de eleitores 351 votaram em branco e 577 anularam seu voto.

A Comissão mostrou um quadro comparativo entre a atual votação da professora Maria Amalia e a sua votação anterior em 2016, na chapa composta com o professor Fernando de Almeida.

O gráfico mostrava uma grande diferença entre a vo-

tação dos três setores para a chapa Maria Amalia/Pedro Paulo em comparação com a chapa Maria Amalia/Fernando de Almeida. Essa diferença foi relativizada, porém, por alguns professores, uma vez que na eleição de 2016 havia 4 candidaturas, enquanto neste ano a candidata concorreu como chapa única.

VOTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

O que chamou a atenção, porém foi a proibição da participação dos funcionários ligados à mantenedora na consulta, o que feriu a legitimidade do pleito.

O conselheiro Nalcir Antonio Ferreira Jr (proibido de votar porque pertence aos quadros da DTI que a Fundasp vincula à sua área de atuação direta) perguntou ao professor Malheiros qual o número efetivo de funcionários que foram impedidos de votar. O pró-reitor afirmou que não dispunha dos números naquele momento, mas que seria uma quantidade significativa.

Uma rápida comparação entre os números divulgados pela reitoria em seu Relatório de Atividades 2020 e o quadro eleitoral apresentado pela Comissão dá-nos conta que dos 1580

funcionários existentes na universidade, cerca de 552 foram proibidos de exercer o seu legítimo direito de opinar, ou seja, um terço do corpo administrativo.

Esse fato ganha maior relevância quando comparamos o resultado desta eleição com o de outros pleitos quando a participação do corpo administrativo foi decisiva para a eleição do reitor. Em 2016 cerca de 1163 (77%) funcionários participaram do pleito que elegeu pela primeira vez a professora Maria Amalia. Em 2012, 1235 administrativos votaram na eleição que escolheu Dirceu de Mello para um segundo mandato, ilegitimamente negado pela vontade monocrática do Grão-Chanceler Dom Odilo Scherer.

Em suas falas, a maioria dos conselheiros festejou a votação e lamentou a exclusão dos funcionários, mesmo sabendo que o Conselho Universitário tinha sim a possibilidade de determinar com todo o direito o colégio da consulta eleitoral.

Ironicamente essa prerrogativa foi assinalada pelo próprio parecer jurídico da

Continuação da
página anterior

Prosseguem as negociações salariais

Reitoria, enviado ao Consun em 26/8, quando citando o estatuto da universidade ressaltava o seu Artigo nº 21 que reza: " *Compete ao CONSUN: XXV - aprovar as normas para os processos de consulta da PUC-SP, bem como homologar seus resultados, submetendo-os às autoridades competentes para as nomeações*".

Da mesma forma a lei 12881 que regula as finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior dispõe em seu Art. 3º que " *Para obter a qualificação de Comunitária, a Instituição de Educação Superior deve prever (...) IV - participação de representantes dos docentes, estudantes e técnicos administrativos em órgãos colegiados acadêmicos deliberativos da instituição*".

Porém o Conselho Superior da Fundasp, reunido sem a presença da reitora ou seu vice decidiu de maneira autocrática manter a proibição ilegal.

ENCAMINHAMENTO DOS RESULTADOS

Cabia ao Consun encaminhar ao cardeal a lista tríplice (que agora foi elaborada somente com o nome da professora Maria Amalia) e alguns professores sugeriram que a decisão fosse aprovada por aclamação. Porém o conselheiro Nalcir se absteve de votar em função de todo o andamento do processo.

Os conselheiros elegeram uma comissão, formada pelo professor Fernando de Almeida, professora Madalena Peixoto e professora Cibele Isaac Saad Rodrigues, que entregará o resultado ao cardeal, enfatizando a relevância do resultado alcançado na consulta.

Esta é uma das negociações mais demoradas do ensino superior. Mas, pela avaliação da Fepesp, divulgada na quarta-feira, 02/9, ela pode estar chegando ao final. A grande questão é sobre o índice de reajuste salarial, já que as cláusulas sociais, segundo os sindicatos docentes, estão fechadas por um prazo de dois anos, com a garantia de manutenção de todos os itens.

Na penúltima reunião dos dirigentes de sindicatos docentes e mantenedoras os patrões acenaram com uma proposta de abono de 15% até 2022, o que os professores consideraram insuficiente pois não cobre uma possível reposição salarial.

A partir daí os docentes apresentaram nova proposta

às mantenedoras que ficaram de dar uma resposta após o feriado de 7 de setembro. Na PUC-SP a Fundasp aguarda a finalização das negociações para dar prosseguimento ao Acordo Interno dos Profes-

sores. Nesse meio tempo, em que o parâmetro, segundo padre Rodolpho Perazzolo será a CLT, os casos omissos serão analisados individualmente, segundo o gestor garantiu à APROPUC.

Pastoral recebe doações para moradores de rua

Padre Júlio Lancellotti, que ajuda moradores de rua por anos, atende centenas de moradores por dia na zona leste de São Paulo, onde se localiza a Paróquia São Miguel Arcanjo. Em tempos de pandemia, não foi diferente.

Aos 71 anos e no grupo de risco, o pároco continua entregando, todas as manhãs, alimentos para as pessoas que

vivem em situação de vulnerabilidade no bairro da Mooca e região. Além de alimentação, também é oferecido roupas e kits de higiene.

Para ajudar a paróquia, você pode fazer doações através do: Banco Bradesco - Agência 0299 - Conta Corrente 034857-0 - Cnpj 63.089.825/0097-96 - Paróquia São Miguel Arcanjo

Neils realiza a sua 5ª live

Sob o tema Totalitarismo e Estado de Excessão, o Neils, Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais, apresentará a sua 5ª Live comandada desta vez pelo professor Lucio Flávio de Almeida, da Faculdade de Ciências Sociais da PUC-SP. O encontro acontece no sábado, 05/9, às 15h. Inscrições em <https://www.youtube.com/watch?v=0Jb57dzAaz8>.


Aconteceu também, no dia 01/9 o debate "Os movimentos sociais, as lutas sociais e a solidariedade de classe", promovido pela A 8ª live do ABEPSS, Ass. Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, reuniu lideranças do movimento Sem-Terra, sob o comando da professora Leile Teixeira - professora da UFRJ. A íntegra do debate pode ser conferida em <https://www.youtube.com/watch?v=rxSupUR-k-A&feature=youtu.be> conferida em

O curso de Graduação e o Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da PUC-SP convidam para a aula inaugural:

Tema: A questão da educação na atual conjuntura e os desafios da formação e do trabalho do (a) assistente social.

Palestrantes:
Roberto Leher - UFRJ (professor e ex-reitor da UFRJ) e Maria Rosângela Batistoni (prof. aposentada do curso Serviço Social da UNIFESP)

Data: 08/09
Horário: 19H00
Local: TV PUC



Esperamos vocês!!